

# MEMO RA BILIA

O lado espacial  
da memória  
(na esteira de  
merleau-ponty)



---

**Universidade Estadual de Santa Cruz**

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

RUI COSTA - GOVERNADOR

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

JERÔNIMO RODRIGUES - SECRETÁRIO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

EVANDRO SENA FREIRE - REITOR

ELIAS LINS GUIMARÃES - VICE-REITOR

---

**DIRETORA DA EDITUS**

Rita Virginia Alves Santos Argollo

**Conselho Editorial:**

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Alexandra Marselha Siqueira Pitolli

Andréa de Azevedo Morégula

Carlos Pereira Neto

Dejeane de Oliveira Silva

Elias Lins Guimarães

Iracildo Silva Santos

Lessí Inês Farias Pinheiro

Luciana Sedano de Souza

Maria Cristina Rangel

Maria Luiza Silva Santos

Raquel da Silva Ortega

Sabrina Nascimento

---

Luís António Umbelino

# MEMO RA- BILIA

O lado espacial  
da memória  
(na esteira de  
merleau-ponty)

Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2019

©2019 by LUÍS ANTÓNIO UMBELINO

Direitos desta edição reservados à  
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,  
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,  
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

**PROJETO GRÁFICO,  
DIAGRAMAÇÃO E CAPA**

Tikinet Edição Ltda  
www.tikinet.com.br

**FINALIZAÇÃO**

Álvaro Coelho

**REVISÃO**

Roberto Santos de Carvalho  
Tess Chamusca

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U48

Umbelino, Luís António

Memorabilia: o lado espacial da memória  
(na esteira de Merleau-Ponty) / Luís António  
Umbelino. – Ilhéus, BA: Editus, 2019.  
238 p.

Referências: p. 229-238.  
ISBN: 978-85-7455-544-7

1. Filosofia. 2. Memória (Filosofia). 3. Fenome-  
nologia. 4. Merleau-Ponty, Maurice, 1908-1961. I.  
Título.

CDD 142.7

Elaborado por Quele Pinheiro Valença – CRB 5/1533

**EDITUS - EDITORA DA UESC**

Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5028  
www.uesc.br/editora  
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

*Para uma pequena flor.*

# APRESENTAÇÃO

## **Antonio Balbino Marçal Lima**

*Prof. do Depto. de Filosofia e Ciências Humanas da Uesc*

Apresentar uma obra é fazê-la *presença*. Ou, como escreve Jorge Larrosa, “fazer presente um livro é tratar de congelar o movimento contínuo de um lugar de passagem, aberto, sem limites”. Apresentar uma obra de filosofia é um trabalho difícil, principalmente um livro que se propõe como desafio retomar a importante microtradição topológica, a partir de uma estratégia tripartida: fenomenológica, antropológica e hermenêutica e, por fim, mais instigante ainda, ontofenomenológica.

Já é lugar comum dizer que todo livro tem sua história. Por isso, gostaria de apresentar o presente livro começando pela sua história. O primeiro contato com o *Memorabilia: O lado espacial da memória (na esteira de Merleau-Ponty)*, do professor Luís Umbelino, da Universidade de Coimbra, se deu antes mesmo dele nascer. Explico-me. Tive a honra de ver surgir de um investigador talentoso e original as intuições e suas teses filosóficas bem fundamentadas ainda em gestação. A obra que agora chega ao leitor tem, portanto, uma história, que começa em 2015 com a publicação de *Memória do corpo tentação do espaço*<sup>1</sup>. Na ocasião tive o prazer de ler e ouvir do seu autor as principais teses deste opúsculo, que, em poucas páginas, carregava certa profundidade e rigor ao discutir conceitos como *dimensionalidades, movimento, entrelaçamento*. À altura escrevi uma *Recensão* publicada na Revista Filosófica de Coimbra evidenciando o estilo literário e “ao mesmo tempo guiado pelo rigor filosófico, a disciplina de um investigador, a precisão e o estilo acadêmico, procura discutir algumas teses a partir de um horizonte secundário para a tradição fenomenológica: *a primazia do espaço em relação ao tempo*”<sup>2</sup>. Mas havia algo que o apreciador preferiu dizer ao autor diretamente, pessoalmente, tratava-se de um livro que apesar dos objetivos bem

---

1 Umbelino, Luís António & Vieira, Nuno Sousa. *Memórias do corpo, tentação do espaço*. Coimbra: Círculo das Artes Plásticas de Coimbra, 2015, 106 pp.

2 Lima, A. B. M. *Revista Filosófica de Coimbra* – n. 50, pp. 447-464 (2016).

definidos, carregava teses interessantes e bem fundadas, mas num suporte pequeno, merecendo um trabalho de desenvolvimento e aprofundamento que culminasse no aparecimento de uma obra vigorosa e que pudesse ter uma publicação mais robusta. Entre um café e outro no bar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra ou em seu gabinete, falava com o professor Luís Umbelino a importância de se retomar as teses do pequeno texto e transformá-lo em livro mais robusto cientificamente.

Em *Memorabilia: O lado espacial da memória (na esteira de Merleau-Ponty)*, o leitor tanto de filosofia e de humanidades em geral encontrará teses interessantes, inúmeras referências que podem ser visitadas, argumentação consistente, aliado ao mesmo tempo a um estilo próprio, construído ao longo de larga experiência na investigação filosófica. O autor já não é apenas alguém com o domínio da boa tradição fenomenológica e hermenêutica, mas alguém que consegue ir além, introduzindo teses próprias a partir do diálogo com inúmeros autores todos citados de forma a fornecer material e roteiro que outros possam se lançar também.

O autor do presente livro é renomado investigador com inúmeras publicações de livros, capítulos e artigos em revistas especializadas sobre autores que vão de Maine Biran a Merleau-Ponty, de Paul Ricoeur a Renaud Barbaras. Alguns trabalhos do professor Umbelino merecem menção. Seu livro *Somatologia: apercepção de si e corpo em Maine de Biran*, publicado pela Calouste Gulbenkian em 2008, é uma vigorosa obra sobre o pensamento do grande filósofo francês Maine de Biran. Este texto constitui talvez a obra mais completa sobre Biran, configurando-se um dos maiores nomes dos estudiosos do biranismo.

Há dois modos de se trabalhar em filosofia. No mais comum, os trabalhos clássicos são mais valorizados como objetos de exegese que como recursos a serem explorados. Trabalhos que nos informam sobre as doutrinas dos maiores pensadores, mais propensos a comentar os trabalhos ou até mesmo a parafraseá-los. O livro do professor



Umbelino, além de oferecer uma excelente exposição, de forma abreviada, é claro, aborda o assunto diretamente, falando sempre a partir de si mesmo e incorporando em seu próprio trabalho o que os seus predecessores fizeram. Sabemos que a fenomenologia é o estudo da experiência humana e dos modos como as coisas se apresentam elas mesmas para nós em e por meio dessa experiência. Em *Memorabilia* podemos perceber a experiência fenomenológica de forma *suis generis*, nele, os leitores não são informados sobre os conceitos apenas, mas oferece a possibilidade do pensamento filosófico em uma época em que pensar é muitas vezes ignorado. O autor não expõe suas análises explicando a terminologia filosófica, quando usa os termos, os conceitos, sempre de forma organizada e precisa, registre-se, é para permitir uma compreensão segura do conteúdo e justificar suas proposições basilares. Tendo Merleau-Ponty na "esteira", o livro não é apenas um comentário a mais sobre a obra do fenomenólogo francês, mas um exercício filosófico, com fôlego de um investigador competente que é.

Dividido em três estudos, (I) O lado espacial da memória: Fantasmagorias, casas e corpos; (II) Memória da casa, memória dos elementos: Variação hermenêutica e possibilidade ontofenomenológica e (III) Memória inumana: entre familiaridade e estranheza originárias, o livro oferece uma caracterização do tipo de análise em cada estudo, começando pelo fenomenológico, em seguida o hermenêutico, para chegar ao nível de análise ontológica.

## Sumário

<b>Foyer</b> .....	15
1. Uma hipótese precisa .....	17
2. Uma estrutura .....	20
3. Um apontamento .....	20
<b>Estudo #1 O Lado Espacial da Memória. Fantasmagorias, casas e corpos</b> .....	21
A. Memorandos e Lembretes Espaciais .....	23
1. Madalenas, escadas e bicicletas .....	23
2. Reminding, Reminiscing, Recognizing .....	27
3. Memoriais e casas assombradas .....	35
B. Membro-fantasma, memória fantasmagórica .....	42
1. O caso do membro-fantasma .....	42
2. Sínteses, incorporações, anexações e reencenações práticas .....	49
3. Um corpo esquematizador .....	56
4. Um corpo habitual e rememorador .....	59
5. Um corpo incorporador .....	71
6. Uma corporeidade estratificada .....	76
7. A realidade dos fantasmas da memória .....	87
C. Espaço, memória e intersubjetividade .....	89
1. Um espaço povoado de outros “eus”? .....	89
2. A estranha presença do outro por toda a parte e em parte alguma .....	93
3. O lado espacial da memória sob a forma de generalidade corporal: o lado objetivo do hábito .....	102
4. Intercorporalidade .....	112
D. Conclusões colaterais (Estudo #1) .....	117
<b>Estudo #2 Memória da Casa, Memória dos Elementos. Variação hermenêutica e possibilidade ontofenomenológica</b> .....	123
A. Um certo Estilo Inquietante do Espaço (uma variação de fenomenologia hermenêutica) .....	125
1. Espaços Construídos: a memória da arquitetura .....	125
2. Illiers-Combray .....	134

B. A memória ameaçadora dos elementos .....	146
1. Ser-para-a-morte ou ser-para-a-casa? .....	146
2. A ameaça inumana dos elementos .....	152
C. Conclusões colaterais (Estudo #2) .....	155
<b>Estudo # 3 Memória Inumana: entre familiaridade</b>	
<b>e estranheza originárias</b> .....	157
A. Topologia Fundamental .....	159
1. Nota de Orientação .....	159
2. Paris .....	161
3. Espaço Antropológico .....	166
4. Uma Espacialidade Primordial .....	172
5. Nova Espaciologia .....	175
B. O Tempo Inumano da Natureza .....	181
1. Um Princípio Bárbaro, uma Natureza Selvagem .....	181
2. Uma Natureza Memorável? .....	183
3. Na última nota de uma melodia recorda-se a primeira .....	190
4. Desejo .....	199
C. Memória da Terra Imóvel .....	209
1. Todos no mesmo barco, todos na mesma arca .....	209
2. Proto-tempo da Terra .....	212
3. Uma derradeira fantasmagoria da memória do espaço, entre familiaridade e estranheza .....	220
D. Conclusões colaterais (Estudo #3) .....	224
<b>Nota bibliográfica</b> .....	229
<b>Referências</b> .....	230